

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

PAR 20/020

Aos Administradores e Conselheiros da
UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de março de 2020.



Cristina Braga de Oliveira

Contadora – CRCMG 079371/O-6

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1

Balancos Patrimoniais

exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

	Notas explicativas	Reais			
		Controladora (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.785.578	463.303	4.627.108	865.085
Contas a receber	7	40.129.546	25.046.336	45.622.840	30.328.321
Estoques	8	168.725	278.291	168.725	278.291
Tributos a recuperar	9	1.047.622	8	1.467.909	125.681
Créditos com partes relacionadas	22	108.370.726	5.529.666	97.085.953	-
Outros recebíveis	10	131.294	211.799	438.003	493.527
Total do ativo circulante		153.633.491	31.529.403	149.410.538	32.090.905
Ativo não circulante					
Investimentos	11	93.970.435	6.800.515	-	-
Imobilizado	12	2.088.912	2.353.736	2.810.685	3.363.412
Direito de uso de ativos	3.1.5	1.582.234	-	5.330.271	-
Intangível	13	4.289.439	3.913.338	90.685.680	6.941.958
Total do ativo não Circulante		101.931.020	13.067.589	98.826.636	10.305.370
Total do ativo		255.564.511	44.596.992	248.237.174	42.396.275
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo circulante:					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	19.064.014	2.057.017	19.064.014	2.057.017
Passivos de arrendamento	3.1.6	1.555.100	-	3.840.004	-
Fornecedores e contas a pagar	15	6.012.111	4.810.049	6.711.743	5.540.606
Tributos a pagar	9	3.093.789	1.778.633	3.634.625	2.328.126
Débitos com partes relacionadas	22	54.875.526	1.836.901	50.507.135	-
Outras exigibilidades	16	9.647.748	3.683.235	13.569.145	7.850.145
Total do passivo circulante		94.248.288	14.165.835	97.326.666	17.775.894
Passivo não circulante:					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	79.802.295	-	79.802.295	-
Passivos de arrendamento	3.1.6	92.670	-	1.700.725	-
Provisão com perdas em controladas	11	12.013.770	6.915.796	-	-
Provisões com contingências	17	434.776	275.677	434.776	275.677
Total do passivo não circulante		92.343.511	7.191.473	81.937.796	275.677
Total do passivo		186.591.799	21.357.308	179.264.462	18.051.571
Patrimônio Líquido					
Capital social	18	7.110.172	7.110.172	7.110.172	7.110.172
Reservas de incorporação	18	25.334.842	-	25.334.842	-
Reserva Legal	18	2.133.052	1.751.529	2.133.052	1.751.529
Reservas de lucro	18	34.394.646	14.377.983	34.394.646	14.377.983
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da empresa-mãe		68.972.712	23.239.684	68.972.712	23.239.684
Interesses não controladores		-	-	-	1.105.020
Total do patrimônio líquido		68.972.712	23.239.684	68.972.712	24.344.704
Total do passivo e patrimônio líquido		255.564.511	44.596.992	248.237.174	42.396.275

Demonstrações do Resultado do Exercício

exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

	notas explicativas	Reais			
		Controladora (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS					
Receita líquida de vendas de mercadorias	19	107.450.847	82.953.087	132.649.641	103.692.747
Receita líquida de prestações de serviços	19	21.328.759	18.059.486	32.229.886	33.218.682
Custo dos livros vendidos	20	(544.021)	(1.227.572)	(2.230.407)	(1.715.848)
LUCRO BRUTO		128.235.585	99.785.001	162.649.120	135.195.581
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Outras receitas operacionais	19	8.022.264	7.304.455	-	1.850.890
Fornecimentos e serviços externos	20	(40.513.309)	(32.905.955)	(53.074.507)	(50.241.448)
Custos com o pessoal	20	(20.546.707)	(15.865.027)	(39.058.555)	(34.695.772)
Depreciações e amortizações do exercício	20	(5.279.213)	(3.592.687)	(8.499.433)	(4.302.797)
Provisões e perdas por imparidade	20	(8.147.069)	(5.072.803)	(8.369.979)	(5.071.312)
Outros custos operacionais	20	(7.859.030)	(9.004.301)	(3.457.885)	(4.496.704)
		(74.323.064)	(59.136.318)	(112.460.359)	(96.957.143)
Resultado antes de resultados financeiros e impostos		53.912.521	40.648.683	50.188.761	38.238.438
Rendimentos e ganhos financeiros	21	6.306.764	1.129	6.307.022	1.489
Custos e perdas financeiros	21	(15.269.823)	(977.552)	(15.829.118)	(1.016.493)
Resultados financeiros		(8.963.059)	(976.423)	(9.522.096)	(1.015.004)
Resultado antes de impostos		44.949.462	39.672.260	40.666.665	37.223.434
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	24	(5.362.297)	(4.506.292)	(6.688.791)	(6.352.982)
Resultado consolidado líquido do exercício		39.587.165	35.165.968	33.977.874	30.870.452
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		-	-	39.587.165	35.165.968
Interesses não controladores		-	-	(5.609.291)	(4.295.516)
		39.587.165	35.165.968	33.977.874	30.870.452

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

	Notas explicativas	Atribuível aos acionistas controladores							Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reservas de incorporação	Reserva legal	Reserva de lucros		Total			
					Reserva de lucros	Lucros acumulados				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		7.110.172	-	1.751.529	7.914.640	-	16.776.341	322.316	17.098.657	
Lucro líquido do exercício	18	-	-	-	35.165.968	35.165.968	782.704	35.948.672		
Distribuição de dividendos	18	-	-	-	(28.702.625)	(28.702.625)	-	(28.702.625)		
Retenção de lucros	18	-	-	-	6.463.343	(6.463.343)	-	-		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		7.110.172	-	1.751.529	14.377.983	-	23.239.684	1.105.020	24.344.704	
Lucro líquido do exercício	18	-	-	-	39.587.165	39.587.165	-	39.587.165		
Mudança relativa de participação	18	-	-	-	-	-	(1.105.020)	(1.105.020)		
Reservas de incorporação	18	-	25.334.842	-	-	25.334.842	-	25.334.842		
Constituição da reserva legal	18	-	-	381.523	-	(381.523)	-	-		
Distribuição de dividendos	18	-	-	-	-	(19.188.979)	-	(19.188.979)		
Retenção de lucros	18	-	-	-	7.124.405	(7.124.405)	-	-		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		7.110.172	25.334.842	2.133.052	21.502.388	12.892.258	68.972.712	-	68.972.712	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

	Reais			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.949.462	39.672.260	40.666.665	37.223.434
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas				
Depreciação e amortização	5.279.213	3.592.687	8.499.433	4.302.797
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.082.970	5.032.803	8.305.880	5.031.312
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	159.099	40.000	159.099	40.000
Reversão de provisão para estoques obsoletos	(95.000)	-	(95.000)	-
Variação cambial líquida	(5.063.945)	-	(5.063.945)	-
Encargos financeiros de empréstimos	352.631	977.552	554.290	1.016.493
Encargos financeiros de empréstimos e debêntures	9.691.837	-	9.691.837	-
Rendimentos e outros ganhos em investimentos	-	-	(1.105.020)	(1.489)
Equivalência patrimonial	(682.732)	(7.644.011)	-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
(Aumento) em contas a receber	(23.166.180)	(13.733.669)	(23.600.399)	(16.205.866)
(Aumento) redução nos estoques	204.566	140.660	204.566	140.660
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(1.047.614)	206.463	(1.342.228)	155.667
(Aumento) redução nos demais ativos	80.505	(6.032.024)	55.524	512.686
Aumento (redução) em fornecedores	1.202.062	704.598	1.171.137	302.673
Aumento (redução) em outras exigibilidades	691.069	2.582.157	5.719.000	2.428.553
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(4.047.141)	(4.506.292)	(5.382.292)	(6.114.793)
Pagamento de Juros sobre empréstimos, debêntures	(9.119.283)	(977.552)	(9.119.283)	(1.015.004)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	27.471.519	20.055.632	29.319.264	27.817.123
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de imobilizado	(718.682)	(1.135.848)	(803.797)	(1.769.319)
Adições de intangível	(2.985.292)	(1.564.934)	(3.784.263)	(2.436.364)
Dividendos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial	2.037.535	-	-	-
Aquisições de controladas	(2.428.239)	-	(2.428.239)	-
Adiantamento para aquisição de participações financeiras	(91.000.000)	-	(91.000.000)	-
Recebimento de empréstimos junto a partes relacionadas	(5.755.107)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(100.849.785)	(2.700.782)	(98.016.299)	(4.205.683)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de passivos de arrendamento	(1.929.785)	-	(4.661.786)	-
Contratação de empréstimos e financiamentos	203.659.255	391.915	203.659.255,00	391.914
Amortizações de empréstimos e debêntures	(107.422.517)	-	(107.422.517)	-
Distribuição de dividendos	(19.188.979)	(17.310.681)	(19.188.979)	(23.315.284)
Empréstimos junto a partes relacionadas	1.582.567	-	73.085	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	76.700.541	(16.918.766)	72.459.058	(22.923.370)
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDA(O) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.322.275	436.084	3.762.023	688.070
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	463.303	27.219	865.085	177.015
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.785.578	463.303	4.627.108	865.085
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDA(O) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.322.275	436.084	3.762.023	688.070

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A UNYLEYA Editora e Cursos S.A. (“Companhia” ou “UNYLEYA”) foi constituída no Brasil em 15 de janeiro de 2011 e tem como objetivo principal a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação à distância; cursos de preparação para concursos públicos e o comércio de livros didáticos.

A UNYLEYA é uma sociedade por ações com sede no S I A, Trecho 17, Rua 10, Lote 456, Guará, Brasília, Distrito Federal, e suas controladas (“Companhia” ou “UnYLeYa”) têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota explicativa nº 5.

Eventos societários

Em 12 de julho de 2019, a UNYLEYA, assinou o contrato de compra e venda com a ITAGUAHY Gestão, Participações e Projetos Ltda. ME, para aquisição de 45% de participação no capital social da UNYEAD Educacional S.A., passando a deter 100% do capital social da sociedade. O valor de compra estabelecido foi de R\$ 7,0 milhões apurado com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2019.

Eventos significativos do período

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 ocorreram, principalmente, os seguintes eventos que alteraram as demonstrações financeiras da Sociedade:

- Em 24 de junho de 2019, foi realizada a 1ª emissão de debêntures privadas, no valor total de R\$ 100 milhões, com vencimento em 2022;
- As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 incluem o efeito das fusões reversas das sociedades GLB Edições Gerais e GLB Participações na sociedade UNYLEYA a partir de 31 de outubro de 2019, mediante laudo de incorporação das empresas GLB Participações e GLB Edições Gerais, efetuado pela Unyleya, S.A.. Portanto, a leitura das informações contábeis deve considerar esse aspecto;
- IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamento - O IFRS 16/CPC 06 (R2) Arrendamento entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. Na nota explicativa nº 3.1, a Administração da Companhia comenta os principais fatores da adoção da norma, tais como:
 - i. Avaliação da adoção da norma IFRS 16/CPC 06 (R2);
 - ii. Evolução da adoção da norma durante o exercício de 2019;
 - iii. Impactos no balanço patrimonial; e
 - iv. Impactos na demonstração do resultado.
- Além disso, em 18 de dezembro de 2019 a Comissão de Valores Mobiliários - CVM divulgou o Ofício Circular 02/19 orientando quanto a aspectos relevantes da adoção da taxa de desconto e tratamento do passivo de arrendamento bruto de PIS e COFINS. Na nota explicativa nº 3.1. a Administração comenta a sua política contábil da taxa de desconto e o cenário adotado.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Auditoria Independente

Informamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Baker Tilly Brasil Auditores Independentes prestou os seguintes serviços: auditoria e revisão limitada das demonstrações financeiras individuais (UnYLeYa Editora e Cursos S.A.; IMP Editora e Cursos, Ltda; Nova Educação, Ltda; UNYTECH - UnYLeYa Tecnologia, Ltda; UnYEAD, S.A.; IMP Editora Online, Ltda; ISCAB – Instituto Superior de Ciências Avançadas do Brasil S.A.; UNYLEYA SocioAmbiental, Ltda) e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”).

Declaração Diretoria Executiva

A Diretoria da UnYLeYa, S.A. declara, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da Baker Tilly Auditores Independentes, emitido em 27 de março de 2020; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem: as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registros contábilísticos das sociedades incluídas na consolidação, conforme se identifica na Nota 5.

Princípios de consolidação

Os métodos de consolidação adotados pelo Grupo são os seguintes:

a) Sociedades controladas

As participações financeiras em sociedades controladas, isto é, nas quais o Grupo (i) detenha, direta ou indiretamente influência significativa ou detenha o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais; (ii) se encontre exposto ou tenha direitos e retornos variáveis do seu envolvimento nas operações da

controlada coligada; e (iii) tenha a capacidade de usar os seus direitos de voto para afetar o seu retorno, foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação global. O capital próprio e o resultado líquido destas sociedades correspondente à participação de terceiros nas mesmas, é apresentado separadamente na demonstração consolidada da posição financeira e nas demonstrações consolidadas dos resultados e dos rendimentos integrais, respetivamente, na rubrica “Interesses não controladores”. As sociedades incluídas na consolidação encontram-se indicadas na Nota 5.

Na contabilização das concentrações empresariais o custo da concentração corresponde ao justo valor dos ativos entregues, passivos e passivos contingentes assumidos à data da aquisição, conforme preconizado no IFRS 3 – Combinação de Negócios. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos líquidos adquiridos é reconhecido como goodwill. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como resultado do exercício. Os interesses de acionistas sem controle são apresentados pela respetiva proporção do justo valor dos ativos e passivos identificados ou pelo justo valor atribuído aos mesmos de acordo com critérios definidos.

Os resultados das filiais adquiridas são incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às demonstrações financeiras das filiais para adequar as suas políticas contabilísticas às adotadas pelo Grupo. As transações, os saldos e os dividendos distribuídos entre sociedades do Grupo são eliminados no processo de consolidação.

Apresentação de relatórios por segmento operacional

O relatório por segmento operacional é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.4 Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS e CPC’s exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas no final do período de relatório. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas de forma prospectiva.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, com vencimento inferior a três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

2.6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e ou prestação de serviços pela Companhia.

O cálculo da provisão é baseado em estimativas de eficiência para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber, considerando sua adequação contra a performance dos recebíveis de cada linha de negócio consistente com a política de “impairment” de ativos financeiros ao custo amortizável. A provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas diversas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 365 dias do vencimento.

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. É constituída provisão para perdas para os itens fora de coleção, se necessário.

2.8 Imobilizado

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e de perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

Considera-se como custo de aquisição o preço de compra adicionado às despesas imputáveis à compra.

Os encargos com manutenção e reparações de natureza corrente são registados como gastos quando incorridos. Os gastos de valor significativo incorridos com renovações ou melhorias dos ativos fixos tangíveis são capitalizados e depreciados no correspondente período estimado de recuperação desses investimentos, quando seja provável a existência de benefícios económicos futuros associados ao ativo e quando possam ser mensurados de uma forma fiável.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos fixos tangíveis em curso são registrados ao custo de aquisição e começam a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para utilização. Os ganhos e perdas nas alienações de ativos fixos tangíveis, determinados pela diferença entre o valor de venda e o valor ao qual estão reconhecidos, são registrados em resultados.

A depreciação do valor dos ativos fixos tangíveis deduzido do seu valor residual, quando este seja estimável, é efetuada de acordo com o método da linha reta, a partir do início do mês que se encontram disponíveis para utilização, em conformidade com a vida útil dos ativos, definida em função da sua utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas correspondem, em média, às seguintes vidas úteis:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 – 50
Equipamento básico	4 – 10
Equipamento de transporte	4 – 8
Equipamento administrativo	3 – 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 – 10
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	5-10

(i) A vida útil considera o prazo de vencimentos dos contratos de aluguéis.

A Companhia revisou a vida útil dos seus ativos e concluiu que as taxas de amortização e depreciação utilizadas são condizentes com as suas operações em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

2.9 Ativos Intangíveis

a) Goodwill – Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados. O ágio de controladas é registrado como “ativo intangível”. Se a adquirente apurar deságio, este deve ser reconhecido na demonstração do resultado, na data de aquisição. O ágio é testado anualmente, ou, com maior frequência, caso as circunstâncias indiquem que houve redução em seu valor recuperável, para verificar prováveis perdas (“impairment”), e contabilizado pelo seu valor de custo, menos as perdas acumuladas por “impairment”, que não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

b) Programas de computador (softwares) e pesquisa e desenvolvimento de projetos internos

As despesas de desenvolvimento, para as quais a Companhia demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia ativa substancialmente os gastos com desenvolvimento de conteúdo educacional. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais e mão de obra direta que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/projeto* para que esteja disponível para usá-lo ou vendê-lo.
- A Administração pretende concluir o *software/projeto* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software/projeto* pode ser vendido ou usado.
- O *software/projeto* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados.
- Recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados estão disponíveis para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/projeto*.
- O gasto atribuível ao *software/projeto* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos com desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de *software/projeto* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método *linea*.

As taxas de depreciação praticadas correspondem, em média, às seguintes vidas úteis:

	<u>Anos</u>
Sistemas de informática	3 – 5
Desenvolvimento de projetos internamente	3

c) “Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de “impairment”. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de “impairment” em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para “impairment”. Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o custo contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação do relatório.

2.10 Ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de “impairment” são incorridos somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um evento de perda) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por “impairment” sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo, será retirado do patrimônio e reconhecido ao resultado.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

2.12 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

São classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões para contingências

As provisões para perdas, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes

As despesas fiscais do exercício compreendem o Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado. As sociedades do Grupo optaram pelo lucro presumido para o cálculo dos impostos sobre o lucro, exceto as sociedades Nova Educação, UNYTECH e UNYEAD que optaram pela tributação pelo Lucro Real.

2.15 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.16 Reconhecimento de receita

O IFRS 15/CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos, materiais e serviços oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste a valor presente.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujos valores não sejam conhecidos são estimados.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As principais receitas do grupo são as seguintes:

a) Vendas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de conteúdos na atividade de ensino no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos cancelamentos, dos abatimentos e dos descontos

O Grupo reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

b) Prestações de serviços

As prestações de serviços, as quais consistem, essencialmente, em cursos ministrados à distância através de plataformas de e-learning, bem como cursos presenciais, são reconhecidas em resultados quando efetuadas, período ao longo do qual o seu controle é transferido para a contraparte.

c) Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais referem-se essencialmente a trabalhos para o Grupo no âmbito do desenvolvimento interno de conteúdos. Os ganhos com partes relacionadas são registrados na demonstração dos resultados quando originados.

2.17 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como uma redução de patrimônio líquido nas demonstrações financeiras da Companhia no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.18 Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais à taxa de câmbio da data da transação. A cada data de reporte financeiro é efetuada a atualização cambial de ativos e passivos, aplicando a taxa de fecho. As diferenças cambiais daí resultantes são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que foram determinadas.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data de reporte, são registradas como rendimentos e gastos na demonstração consolidada dos resultados do exercício em que ocorrem.

2.19 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do reporte que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam a essa data, são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos ocorridos após a data do reporte, se materiais, que proporcionem informação sobre as condições que ocorreram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para o ano 2020 a companhia decidiu centralizar na empresa UNYEAD todos os negócios regulados da Faculdade UNYLEYA. Assim a partir do mês de março de 2020 todas as vendas de novos cursos de pós-graduação à distância serão contratadas na empresa UNYEAD. A UNYLEYA ficará como holding e responsável pelos negócios corporativos do Grupo. Esta alteração implicará na diminuição do faturamento da UNYLEYA S.A. e respectivo aumento do faturamento da controlada UNYEAD S.A..

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

3. 1 IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos

A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) foi aplicada pela Sociedade e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta norma possui o objetivo de unificar o modelo de contabilização dos arrendamentos, onde os arrendatários reconhecem os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento

A sociedade e suas controladas, avaliaram os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma IFRS 16/CPC 06 (R2). Essa avaliação foi segregada nas seguintes etapas:

3.1.1 Práticas contábeis

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) **ativos de direito de uso** que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) **passivos de arrendamento** que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

a) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

b) Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.1.2 Abordagem de transição

A Companhia e suas controladas optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada. Esta abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data de adoção inicial uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

3.1.3 Taxa de Desconto

A Companhia e suas controladas adotaram uma taxa de desconto composta por: (i) taxa Selic; (ii) spread de 5%.

3.1.4 Impactos da adoção da norma no ano 2019

As contas patrimoniais sofreram alterações significativas pelo reconhecimento dos compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial, o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar e, ajustados ao valor presente, somam R\$ 3.008.946 na Controladora e R\$ 8.432.940 no Consolidado.

Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. Considerando que, os fluxos de caixa utilizados pela Administração na mensuração das obrigações contratadas não continham efeitos inflacionários a Administração da Companhia definiu que a taxa incremental a ser considerada para desconto destes fluxos é uma taxa de juros real, prontamente observável no mercado, adicionada do spread de risco da Companhia.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Esta definição de utilização de taxa de juros real, na avaliação da Companhia, é a que melhor reflete as características de seus contratos, com cláusulas de indexação anual, restando “incrementar” para mensuração do passivo, uma taxa de juros real.

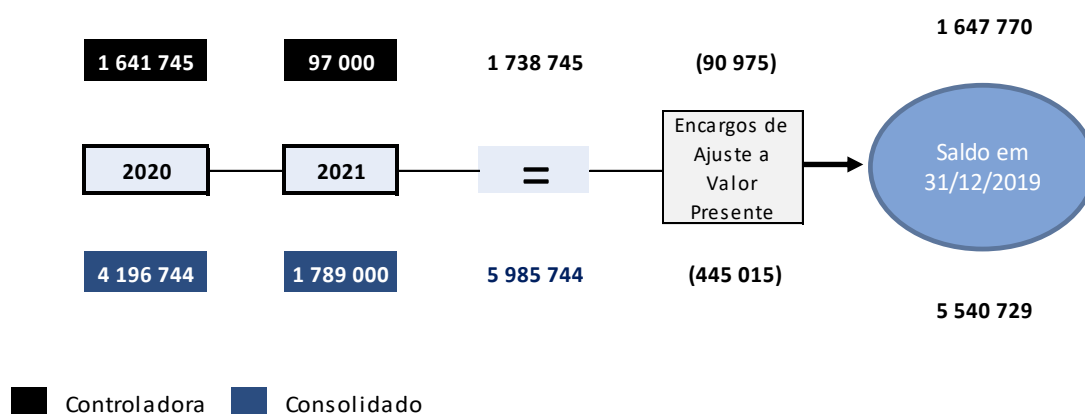
3.1.5 Movimentação do Direito de Uso de ativos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
(+) Adoção inicial - IFRS 16/CPC 06 (R2)	3 008 947	8 432 940
Saldo em 1º de janeiro de 2019	3 008 947	8 432 940
(+/-) Remensuração e novos contratos	349 210	1 127 049
(-) Depreciação	(1 775 923)	(4 229 718)
	1 582 234	5 330 271

3.1.6 Movimentações dos passivos de arrendamento:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
(+) Adoção inicial - IFRS 16/CPC 06 (R2)	3.289.715	9.447.214
(-) Encargos de ajuste ao valor presente - IFRS 16/CPC 06 (R2)	(280.768)	(1.014.274)
Saldo em 1º de janeiro de 2019	3.008.947	8.432.940
(+) Despesa Financeira	219.398	642.526
(+/-) Remensuração e novos contratos	349.210	1.127.049
(-) Contraprestação	(1.929.785)	(4.661.786)
	1.647.770	5.540.729

3.1.7 Compromissos futuros:



Impactos na demonstração do resultado

De acordo com a norma IFRS 16/CPC 06 (R2), as contraprestações de arrendamento, anteriormente registradas como despesas com ocupação, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Embora o novo pronunciamento não tenha alterado o total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, o método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos traz um efeito temporal no lucro líquido, com redução de R\$ 210.459 no exercício de 2019.

NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE ENTRARAM EM VIGOR NO EXERCÍCIO

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	
IFRS 16 – Arrendamentos	1-jan-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de ativos e passivos para todos os contratos de locação, exceto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que a IFRS 16 não implica alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.
Emenda à IFRS 9: características de pagamentos antecipados com compensação negativa	1-jan-19	Esta emenda vem permitir que ativos financeiros com condições contratuais que preveem, na sua amortização antecipada, o pagamento de um montante considerável por parte do credor, possam ser mensurados ao custo amortizado ou a justo valor por reservas (consoante o modelo de negócio), desde que: (i) na data do reconhecimento inicial do ativo, o justo valor da componente da amortização antecipada seja insignificante; e (ii) a possibilidade de compensação negativa na amortização antecipada seja única razão para o ativo em causa não ser considerado um instrumento que contempla apenas pagamentos de capital e juros.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	
IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de imposto sobre o rendimento	1-jan-19	Esta interpretação vem dar orientações sobre a determinação do lucro tributável, das bases fiscais, dos prejuízos fiscais a reportar, dos créditos fiscais a usar e das taxas de imposto em cenários de incerteza quanto ao tratamento em sede de imposto sobre o rendimento.
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2015-2017)	1-jan-19	Estes melhoramentos envolvem a clarificação de alguns aspetos relacionados com: IFRS 3 – Concentração de atividades empresariais: requer remensuração de interesses anteriormente detidos quando uma entidade obtém controle sobre uma participada sobre a qual anteriormente tinha controle conjunto; IFRS 11 – Empreendimentos conjuntos: clarifica que não deve haver remensuração de interesses anteriormente detidos quando uma entidade obtém controle conjunto sobre uma operação conjunta; IAS 12 – Impostos sobre o rendimento: clarifica que todas as consequências fiscais de dividendos devem ser registadas em resultados, independentemente de como surge o imposto; IAS 23 - Custos de empréstimos obtidos: clarifica que a parte do empréstimo diretamente relacionado com a aquisição/construção de um ativo, em dívida após o correspondente ativo ter ficado pronto para o uso pretendido, é, para efeitos de determinação da taxa de capitalização, considerada parte integrante dos financiamentos genéricos da entidade.
Emendas à IAS 19: Alteração do Plano, Restrição ou Liquidação	1-jan-19	Se uma emenda, corte ou liquidação do plano ocorrer, agora é obrigatório que o custo do serviço corrente e os juros líquidos do período após a remensuração sejam determinados usando os pressupostos usados para a remensuração. Além disso, foram incluídas alterações para esclarecer o efeito de uma alteração, redução ou liquidação do plano sobre os requisitos relativos ao limite máximo do ativo.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	
Emenda à IAS 28: Investimentos de longo prazo em associadas e acordos conjuntos	1-jan-19	Esta emenda vem clarificar que a IFRS 9 deve ser aplicada (incluindo os respectivos requisitos relacionados com imparidade) a investimentos em associadas e acordos conjuntos quando o método da equivalência patrimonial não é aplicado na mensuração dos mesmos.

O IFRS 16/CPC 06 (R2) Arrendamento entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. Na nota explicativa nº 3.1.4, a Administração da Companhia comenta os principais fatores da adoção da norma, tais como:

- i) Avaliação da adoção da norma IFRS 16/CPC 06 (R2);
- ii) Evolução da adoção da norma durante o exercício de 2019;
- iii) Impactos no balanço patrimonial; e
- iv) Impactos na demonstração do resultado.

Para as restantes normas em vigor não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo (da Companhia) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, decorrente da adoção das normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	
Emendas a referências à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS	1-jan-20	Corresponde a emendas em diversas normas (IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22 e SIC 32) em relação a referências à Estrutura Conceptual revista em março de 2018. A Estrutura Conceptual revista inclui definições revistas de um ativo e de um passivo e novas orientações sobre mensuração, reconhecimento, apresentação e divulgação.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Emenda à IAS 1 e IAS 8 – Definição de material	1-jan-20	Corresponde a emendas para clarificar a definição de material na IAS 1. A definição de material na IAS 8 passa a remeter para a IAS 1. A emenda altera a definição de material em outras normas para garantir consistência. A informação é material se pela sua omissão, distorção ou ocultação seja razoavelmente esperado que influencie as decisões dos utilizadores primários das demonstrações financeiras tendo por base as demonstrações financeiras.
---	----------	--

Estas emendas apesar de aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não foram adotadas pela Companhia em 2019, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras.

Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adotadas pela União Europeia

As seguintes normas contabilísticas e interpretações foram emitidas pelo IASB e não se encontram ainda aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	
IFRS 17 - Contratos de Seguros	1-jan-21	Esta norma estabelece, para os contratos de seguros dentro do seu âmbito de aplicação, os princípios para o seu reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a norma IFRS 4 - Contratos de Seguros.
Emenda à IFRS 3 – Definição de negócio	1-jan-20	Corresponde a emendas à definição de negócio, pretendendo clarificar a identificação de aquisição de negócio ou de aquisição de um grupo de ativos. A definição revista clarifica ainda a definição de output de um negócio como fornecimento de bens ou serviços a clientes. As alterações incluem exemplos para identificação de aquisição de um negócio.
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – reforma das taxas de juro benchmark (IBOR Reform)	1-jan-20	Corresponde a emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 relacionadas com o projeto de reforma das taxas de juro de <i>benchmark</i> (conhecido como “IBOR reform”), no sentido de diminuir o impacto potencial da alteração de taxas de juro de referência no relato financeiro, nomeadamente na contabilidade de cobertura.

Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo (*Companhia*) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Relativamente a estas normas e interpretações, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras anexas. (ou, se aplicável, descrever os impactos expectáveis da aplicação futura das normas)

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são aquelas que são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados e requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de elaborar estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes e em pressupostos relativos a eventos futuros para determinar as estimativas contabilísticas.

Ainda que essas estimativas e premissas sejam revisadas pela Companhia no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil de seus ativos e passivos.

As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, incluem:

- Vidas úteis e reconhecimento de ativos intangíveis;
- Análises de imparidade dos ativos intangíveis, do *goodwill*, de contas a receber e de inventários;

Estas estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, poderão ocorrer eventos em períodos subsequentes que, em virtude da sua tempestividade, não foram considerados nestas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas, são registradas em resultados de forma prospetiva em conformidade com o disposto no IAS 8.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

4.1 Aquisição de 45% da UNYEAD EDUCACIONAL S.A.

4.1.1 Contrapartidas transferidas

Pela aquisição a UNYLEYA desembolsará o montante total de R\$ 7.000.000. A 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 1.726.556 já havia sido liquidado. O valor restante de R\$ 5.273.444 será liquidado em 12 parcelas mensais ao longo do ano 2020, corrigido pela taxa Selic em vigor.

Os resultados económicos foram transferidos para a UNYLEYA a partir de 1º de julho de 2019 data em que ocorreu a transferência das ações.

4.1.2 Ágio gerado na aquisição

	<u>01/07/2019</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	7 000 000
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) liquidados identificados	(408 365)
Ágio gerado na aquisição	<u>6 591 635</u>

5. SOCIEDADES ÍNCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Na preparação destas demonstrações foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data base.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as sociedades abaixo apresentadas, onde a participação direta e indireta representa 100,0% em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Denominação social	Sede	Método de consolidação	2019	2018
			Mãe	Mãe
UnYLeYa Editora e Cursos, S.A.	DF	Global	Mãe	Mãe
IMP Editora e Cursos, Ltda	DF	Global	100,0%	100,0%
Nova Educação, Ltda	DF	Global	100,0%	100,0%
UNYTECH - UnYLeYa Tecnologia, Ltda	DF	Global	100,0%	100,0%
IMP Editora Online Ltda.	DF	Global	100,0%	100,0%
ISCAB - Instituto de Ciências Avançadas do Brasil, S.A.	DF	Global	100,0%	100,0%
UNYLEYA - SocioAmbiental, Ltda	DF	Global	100,0%	100,0%
UNYEAD Educacional S.A.	DF	Global	100,0%	55,0%

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de Outubro de 2019 a UNYLEYA absorveu através de um processo de incorporação reversa as holdings GLB Edições Gerais e GLB Participações. Esta reorganização societária gerou nas contas da sociedade UNYLEYA (Controladora) e nas contas Consolidadas uma reserva de incorporação no valor de 25.333.983 reais. Ainda neste processo, de reorganização societária, foi liquidada a sociedade AIKER Educação e Comunicação que detinha 45% das ações da UNYEAD. Com a liquidação as ações detidas pela AIKER foram transferidas para a UNYLEYA.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	3.771.594	22.798	4.477.609	177.756
CDB (i)	13.984	440.505	149.499	687.329
	3.785.578	463.303	4.627.108	865.085

- i. Refere-se a aplicações financeiras em CDB, com rendimentos atrelados ao CDI. A rentabilidade média foi de 100% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Cientes e outras contas a receber				
Ensino Pós Graduação a Distância (i)	115 247 633	88 552 001	116 803 279	89 239 352
Preparatório para Concursos	-	-	7 321 174	8 043 867
Ensino Graduação a Distância	-	-	198 227	194 382
Corporativo e Outros (ii)	4 255 168	2 573 227	4 329 066	2 582 331
	119 502 801	91 125 228	128 651 746	100 059 932
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				
Ensino Pós Graduação a Distância	(36 082 249)	(28 134 964)	(36 127 502)	(28 134 964)
Preparatório para Concursos	-	-	(1 270 331)	(1 092 675)
	(36 082 249)	(28 134 964)	(37 397 833)	(29 227 639)
Provisão para perdas esperadas (Impairment)				
Ensino Pós Graduação a Distância	(1 439 705)	(1 304 019)	(1 439 705)	(1 304 019)
	(1 439 705)	(1 304 019)	(1 439 705)	(1 304 019)
Valor de matrículas efetuadas a reconhecer como receita				
Ensino Pós Graduação a Distância (i)	(41 851 301)	(36 639 909)	(42 670 822)	(37 361 829)
Preparatório para Concursos	-	-	(1 520 546)	(1 838 124)
	(41 851 301)	(36 639 909)	(44 191 368)	(39 199 953)
Contas a receber de clientes, líquidas	40 129 546	25 046 336	45 622 840	30 328 321

A Companhia mensalmente constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa analisando os valores mensais de recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a performance de recuperação.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda que é recorrentemente provisionada. A probabilidade de perda aumenta conforme o tempo de atraso do pagamento e quando o atraso atinge uma faixa superior a 90 dias a provisão é feita em 100%. Mesmo esse título provisionado, os esforços de cobrança continuam e os recebimentos de títulos já provisionados são reconhecidos diretamente ao resultado quando de seu recebimento. A Companhia não possui operações de desconto de duplicatas em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

- i. No ensino de Pós Graduação a Distância a companhia reconhece no seu balanço o valor integral no momento da realização da matrícula. Mensalmente e por um prazo que varia entre 10 a 12 meses é reconhecida a receita na demonstração de resultados.
- ii. No ano 2019 a UNYLEYA assinou 3 novos contratos referentes a projeto corporativos socio-ambientais em Altamira com o cliente Norte Energia.

Contrato	Rota	Data	Prazo de Vigência	Prazo de Execução	Total
PR-S-122-2019	ROTA XINGU	22/04/2019	27	24	23 637 830,67
PR-S-123-2019	ROTA CURUÁ	22/04/2019	27	24	20 000 000,00
PR-S-125-2019	ROTA BACAJÁ	22/04/2019	27	24	24 093 850,67
Totais >>					67 731 681,34

Vencimentos de contas a receber - Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Controladora (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valores a vencer	77.656.142	57.863.627	85.109.688	64.343.950
Vencidos				
Até 30 dias	2.513.324	2.237.193	2.631.804	2.300.397
Entre 31 e 60 dias	1.755.155	1.548.688	1.872.398	1.588.456
Entre 61 e 90 dias	1.495.931	1.340.756	1.640.023	2.599.490
+ de 90 dias	36.082.249	28.134.964	37.397.833	29.227.638
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(36.082.249)	(28.134.964)	(37.397.833)	(29.227.638)
Valor de matrículas efetuadas a reconhecer como receita	(41.851.301)	(36.639.909)	(44.191.368)	(39.199.953)
Provisão para perdas esperadas (Impairment)	(1.439.705)	(1.304.019)	(1.439.705)	(1.304.019)
	40.129.546	25.046.336	45.622.840	30.328.321

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. ESTOQUES

Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	2019	2018
Livros e coleções "Alumnus"	244.004	448.570
Provisão para obsolescência de Livros "Alumnus"	(75.279)	(170.279)
	168.725	278.291

9. TRIBUTOS – CORRENTES E DIFERIDOS

Controladora (BR GAAP)

	2019		2018	
	No ativo	No passivo	No ativo	No passivo
PIS e COFINS	84.507	123.740	-	24.367
Imposto de renda (i)	945.108	2.947.602	8	1.749.078
Outros tributos	18.007	22.447	-	5.188
	1.047.622	3.093.789	8	1.778.633

	2019		2018	
	No ativo	No passivo	No ativo	No passivo
IRPJ	660.058	2.459.499	-	1.171.618
CSLL	285.050	488.103	8	577.460
	945.108	2.947.602	8	1.749.078

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	2019		2018	
	No ativo	No passivo	No ativo	No passivo
PIS e COFINS	145.439	289.923	-	118.863
Imposto de renda (i)	1.253.571	3.278.705	125.681	2.159.063
Outros tributos	68.899	65.997	-	50.200
	1.467.909	3.634.625	125.681	2.328.126

	2019		2018	
	No ativo	No passivo	No ativo	No passivo
IRPJ	902.418	2.684.014	79.686	1.468.637
CSLL	351.153	594.691	45.995	690.426
	1.253.571	3.278.705	125.681	2.159.063

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. OUTROS RECEBÍVEIS

Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos a fornecedores	41 284	45 678	64 347	51 355
Empregados	6 321	1 982	7 393	1 982
Outros ativos correntes	21 697	78 959	283 271	330 010
Cauções em Aluguéis	44 981	85 180	65 981	106 180
Despesas antecipadas	17 011	-	17 011	4 000
	131 294	211 799	438 003	493 527

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Controladora (BR GAAP)

	IMP Editora e Cursos, Ltda	UNYEAD Educativa S.A.	IMP Online Ltda	UNYLEYA SocioAmbiental	ISCAB, S.A.	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.771.710	122.684	396.219	-	9.900	4.300.513
Aquisição e integralização de capital (i)	-	553.239	-	-	-	553.239
Dividendos distribuídos	-	(177.172)	(1.182.750)	(677.612)	-	(2.037.534)
Equivalência patrimonial	(394.889)	3.784.087	1.706.533	687.612	(2.637)	5.780.706
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.376.821	4.282.838	920.002	10.000	7.263	8.596.924
Movimentação do goodwill						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	2.500.000					
Aquisição de participação societária	6.591.635					
Adições Provenientes de incorporação	76.281.876					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	85.373.511					
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019	93.970.435					
Resumo das demonstrações financeiras das controladoras em 31 de dezembro de 2019:						
Ativo total	10.052.858	8.881.029	1.276.288	10.001	7.263	
Passivo total	6.676.038	4.598.190	93.309	-	-	
Patrimônio líquido	3.376.820	4.282.839	1.182.979	10.001	7.263	
Resultado do período	(394.890)	3.055.990	673.502	32.501	(2.638)	

- (i) Adição proveniente da liquidação da sociedade AIKER que detinha uma participação de 45% na UNYEAD.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo representa a movimentação global das provisões de investimentos em controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Controladora (BR GAAP)

	UNYTECH, Ltda	UNYLEYA SocioAmbiental	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	(6.893.299)	(22.498)	(6.915.797)
Aquisição e integralização de capital (i)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-
Equivalência patrimonial	(5.120.471)	22.498	(5.097.973)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	(12.013.770)	-	(12.013.770)

Resumo das demonstrações financeiras das controladoras em 31 de dezembro de 2019:

Ativo total	248.197	10.001
Passivo total	12.261.966	-
Patrimônio líquido	(12.013.770)	10.001
Resultado do período	(5.120.471)	32.501

12. IMOBILIZADO

Registrados ao custo de aquisição, formação ou instalação de polos, deduzidos de depreciação ou amortização acumulada, calculadas pelo método linear que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme segue abaixo:

Controladora (BR GAAP)

	Saldo em 31 Dez 2018	Adições	Transferências	Baixas e Alienações	Saldo em 31 Dez 2019
Valor bruto					
Edificações e Benfeitorias	2.466.559	-	-	-	2.466.559
Equipamentos de Informática	3.068.769	432.040	-	-	3.500.809
Moveis Equipamentos e Utensílios	1.766.370	176.578	-	-	1.942.948
Bibliotecas	331.244	-	-	-	331.244
Equipamento de transporte	164.480	-	-	-	164.480
Outros activos fixos tangíveis	14.760	-	-	-	14.760
Projeto Norte Energia (i)	218.306	110.064	-	-	328.370
	8.030.488	718.682	-	-	8.749.170
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Edificações e Benfeitorias	(1.763.516)	(249.332)	-	-	(2.012.848)
Equipamentos de Informática	(2.133.026)	(429.874)	-	-	(2.562.900)
Moveis Equipamentos e Utensílios	(1.187.085)	(212.323)	-	-	(1.399.408)
Bibliotecas	(234.571)	(40.761)	-	-	(275.332)
Equipamento de transporte	(145.014)	(17.373)	-	-	(162.387)
Projeto Norte Energia (i)	(213.540)	(33.843)	-	-	(247.383)
	(5.676.752)	(983.506)	-	-	(6.660.258)
Valor líquido	2.353.736				2.088.912

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Saldo em 31 Dez 2018	Adições	Transferências	Baixas e Alienações	Saldo em 31 Dez 2019
Valor bruto					
Edificações e Benfeitorias	4 093 960	-	-	-	4 093 960
Equipamentos de Informática	3 718 630	447 434	-	-	4 166 064
Moveis Equipamentos e Utensílios	4 075 189	246 299	-	-	4 321 488
Bibliotecas	378 404	-	-	-	378 404
Equipamento de transporte	164 480	-	-	-	164 480
Outros activos fixos tangíveis	14 760	-	-	-	14 760
Projeto Norte Energia (i)	218 306	110 064	-	-	328 370
	12 663 729	803 797	-	-	13 467 526
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Edificações e Benfeitorias	(2 911 050)	(413 298)	-	-	(3 324 348)
Equipamentos de Informática	(2 745 046)	(452 402)	-	-	(3 197 448)
Moveis Equipamentos e Utensílios	(3 037 488)	(389 415)	-	-	(3 426 903)
Bibliotecas	(248 178)	(50 194)	-	-	(298 372)
Equipamento de transporte	(145 014)	(17 372)	-	-	(162 386)
Projeto Norte Energia (i)	(213 541)	(33 843)	-	-	(247 384)
	(9 300 317)	(1 356 524)	-	-	(10 656 841)
Valor líquido	3 363 412				2 810 685

(i) projeto amortizado pelo período de duração do contrato 24 meses.

13. INTANGÍVEIS

A movimentação do intangível é conforme segue:

Controladora (BR GAAP)

	Saldo em 31-Dez-2018	Adições	Adições Provenientes de Incorporações	Baixas	Saldo em 31-Dez-2019
Valor bruto					
Desenvolvimento de Projetos Internos (i)	10 921 870	2 574 317	1 719 762	-	15 215 949
Outros activos intangíveis	3 205 467	410 975	2 144 684	-	5 761 126
	14 127 337	2 985 292	3 864 446	-	20 977 075
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Desenvolvimento de Projetos Internos	(8 323 536)	(2 581 830)	(1 719 762)	-	(12 625 128)
Outros activos intangíveis	(1 890 463)	(27 361)	(2 144 684)	-	(4 062 508)
	(10 213 999)	(2 609 191)	(3 864 446)	-	(16 687 636)
Valor líquido	3 913 338				4 289 439

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Saldo em 31-Dez-2018	Adições	Adições Provenientes de Incorporações	Transferências	Baixas	Saldo em 31-Dez-2019
Valor bruto						
Ágio	2 500 860	6 591 635	76 281 014	-	-	85 373 509
Desenvolvimento de Projetos Internos (a)	12 640 172	3 090 696	1 719 762	-	-	17 450 630
Software	2 912 150	693 567	2 144 684	-	-	5 750 401
	18 053 182	10 375 898	80 145 460	-	-	108 574 540
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Desenvolvimento de Projetos Internos	(9 187 199)	(2 299 803)	(1 719 762)	-	-	(13 206 764)
Software	(1 924 026)	(613 386)	(2 144 684)	-	-	(4 682 096)
	(11 111 225)	(2 913 189)	(3 864 446)	-	-	(17 888 860)
Valor líquido	6 941 958					90 685 680

a. Desenvolvimento de projetos internos

	Saldo em 31-Dez-2018	Saldo em 31-Dez-2019
Produção de conteúdo (i)	11 623 122	14 713 818
Adições provenientes de incorporações	-	1 719 762
Novas unidades e novos cursos (ii)	1 017 050	1 017 050
	12 640 172	17 450 630

- i. Refere-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de conteúdo pedagógico e de banco de dados educacional. Conforme os projetos são finalizados, a amortização é iniciada por um período de até três anos.
- ii. Referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de projetos com vida útil estimada entre cinco e dez anos, conforme segue:
 - Abertura dos polos Rio de Janeiro (RJ), Asa Sul (DF), Taguatinga (DF), São Paulo (SP), Ribeirão Preto (SP), Montes Claros (MG), Nova Lima (MG), Santos (SP), Vitória (ES) e Campos (RJ), Cuiabá (MT), ;
 - Infraestruturas operacional e tecnológica, adicionais, que são requeridas pelo Ministério da Educação - MEC, para garantir a operação do ensino superior.
 - Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI com detalhamento de todos os cursos a serem protocolados no MEC e gastos incorridos no processo de credenciamento da faculdade ILEYA "camp" e cursos.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Intangíveis Identificados em Aquisições

Ágio pago em aquisição de controladas

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*. Para avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC), de acordo com as visões de análises usadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para avaliar possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

O ágio pago em aquisições de controladas e incorporadas é composto por:

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Saldo em 31-Dez-2019	Saldo em 31-Dez-2018
<i>UNYLEYA, S.A. (i)</i>	76 281 014	-
<i>UNYEAD Educacional S.A. (ii)</i>	9 091 635	2 500 000
<i>IMP Editora Online (ii)</i>	860	860
	85 373 509	2 500 860

O ágio pago em aquisições de controladas e incorporadas é composto por:

- i. Ágio gerado na combinação de negócios da Pós Graduação e Concursos incorporado pela fusão da GLB Edições Gerais.
- ii. Refere-se ao ágio gerado em combinação de negócios, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura.

Testes do ágio para verificação de “impairment”

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Para determinação do valor recuperável, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas no Business Plan do Grupo para o período de 2020 a 2024 considerando as seguintes premissas:

- (i) Receitas: projetadas de 2020 a 2024 considerando crescimento histórico das vendas, e, um incremento nas vendas através do plano de criação de novos cursos e do crescimento de iniciativas de parcerias;
- (ii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas de acordo com a dinâmica de marketing e parcerias e buscando sinergia das despesas;

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Taxa de desconto: elaborada levando em consideração informações do setor de educação, no qual o Grupo atua. A taxa de desconto utilizada foi de 15,0 % a.a.); e

(iv) Taxa de crescimento na perpetuidade: 3% a.a..

A Companhia efetuou testes de revisão, com data base em 31 de dezembro de 2019, e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade de provisão de perdas por impairment, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

1ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 18 de março de 2019 a 1ª emissão de debêntures, sendo emitidas 10.057 debêntures pelo valor nominal unitário de \$ 10 mil, totalizando R\$ 100.570.000, com vencimento em 18 de setembro de 2022. Os juros pagos serão de 100% do CDI acrescidos de spread de 5% mensalmente e as amortizações ocorrerão trimestralmente.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bonus de subscrição
10 057	10 000,00	100 570 000	CDI + 5%	18/03/2023	Trimestral	Mensal	Dívida	Não

Composição do saldo:

	Controladora e Consolidado (BR GAAP)					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Nacional						
Debêntures	16 512 659	79 802 295	96 314 954	-	-	-
Outros empréstimos	34 355	-	34 355	88 245	-	88 245
Moeda Estrangeira						
Bradesco - Linha 4131	2 517 000	-	2 517 000	1 968 772	-	1 968 772
	19 064 014	79 802 295	98 866 309	2 057 017	-	2 057 017

a. As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Taxa média de Juros	Indexador	Data de Início	Data de término
Debêntures	Alienação Fiduciária das ações da UNYLEYA e Recebíveis, alienação fiduciária das ações e cotas de todas as subsidiárias.	5%	CDI	18/03/2019	18/03/2023
Bradesco - Linha 4131	Aval da GLB Edições Gerais	6,36%	USD	19/11/2019	16/12/2020

- Os empréstimos e financiamentos foram contraídos basicamente para expansão orgânica e financiamento de aquisições (M&A).
- Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de dezembro de 2019 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Cronograma de Pagamento	Valor nominal	Cronograma de Pagamento	Valor nominal
2021	35 098 930	41 203 038	35 098 930	41 203 038
2022	36 054 345	38 792 241	36 054 345	38 792 241
2023	8 649 020	8 843 178	8 649 020	8 843 178
	79 802 295	88 838 458	79 802 295	88 838 458

b. Cláusulas contratuais restritivas (*covenants*)

Com a emissão das debentures em 18 de março de 2019, a companhia possui obrigações relacionadas aos contratos de dívida (*covenants*), atendidas em 31 de dezembro de 2019. A manutenção dos *covenants*, está baseada nos indicadores do balanço consolidado da Companhia relacionados abaixo:

COVENANTS		31/12/2019
a) INDICE DE LIQUIDEZ	>=	1,3
	Ativos Circulantes	149.410.538
	Passivos Circulantes	97.326.666
		>> 1,5
b) EBITDA/DESPESA FINANCEIRA LIQUIDA	>=	2
	EBITDA (LTM)	58.688.195
	Despesas Financeiras (LTM)	9.522.096
		>> 6,16
c) DIVIDA TOTAL	<	120.000.000
	Dívida (31/12/2019)	98.866.309
		>> (21.133.691)
d) CAPEX	<	6.000.000
	CAPEX LTM	4.588.060
		>> (1.411.940)
e) DIVIDA LIQUIDA/EBITDA	<	2,5
	Dívida líquida (31/12/2019)	94.239.201
	EBITDA (LTM)	58.688.195
		>> 1,61

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação Sumária dos passivos das debêntures:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Emissão de debêntures	100.570.000
Amortizações	(4.827.600)
Pagamento de juros	(6.660.993)
Provisão de juros	7.233.547
Saldo em 31 de dezembro de 2019	96.314.954

Movimentação Sumária de empréstimos e financiamentos:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.968.772
Captações	103.084.705
Amortizações	(102.536.477)
Pagamento de juros	(2.458.290)
Provisão de juros	2.458.290
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.517.000

Reconciliação dos passivos de financiamento

Controladora (IFRS e BR GAAP)

	Saldo em 31-dez-2018	Fluxos de caixa de financiamento (i)	Não relativas a caixa				Saldo em 31-dez-2019
			Adoção IFRS 16	Efeito do registro da taxa de juro efetiva (ii)	Novas locações	Outros	
<i>Moeda Nacional</i>							
Debêntures	-	95 742 400	-	572 554	-	-	96 314 954
Outros empréstimos	88 245	(53 890)	-	-	-	-	34 355
<i>Moeda Estrangeira</i>							
Bradesco - Linha 4131	1 968 772	548 228	-	-	-	-	2 517 000
	2 057 017	96 236 738	-	572 554	-	-	98 866 309
Passivos de arrendamento	-	(1 929 785)	3 008 947	219 398	349 210	-	1 647 770
	2 057 017	94 306 953	3 008 947	791 952	349 210	-	100 514 079

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Saldo em 31-dez-2018	Fluxos de caixa de financiamento (i)	Não relativas a caixa			Saldo em 31-dez-2019
			Adoção IFRS 16	Efeito do registro da taxa de juro efetiva (ii)	Novas locações	
Moeda Nacional						
Debêntures	-	95 742 400	-	572 554	-	- 96 314 954
Outros empréstimos	88 245	(53 890)	-	-	-	34 355
Moeda Estrangeira						
Bradesco - Linha 4131	1 968 772	548 228	-	-	-	2 517 000
	2 057 017	96 236 738	-	572 554	-	- 98 866 309
Passivos de arrendamento	-	(4 661 786)	8 432 940	642 526	1 127 049	- 5 540 729
	2 057 017	91 574 952	8 432 940	1 215 080	1 127 049	- 104 407 038

15. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

No consolidado, o saldo da rubrica “fornecedores” é composto por fornecedores de materiais e serviços para os cursos de pós graduação EAD, por serviços e produtos necessários à produção e comercialização de livros didáticos da Alumnus e do IMP, e por consultorias voltadas para a área de educação.

Controladora (BR GAAP)

	2019	2018
Fornecedores comerciais	2 292 844	1 493 404
Aluguéis a pagar	8 185	10 104
Coordenadores e conteudistas a pagar	3 496 947	2 990 346
Tutores e professores a pagar	130 993	159 658
Certificações a pagar	39 880	113 275
Partes relacionadas	43 262	43 262
	6 012 111	4 810 049

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	2019	2018
Fornecedores comerciais	2 961 391	2 158 308
Aluguéis a pagar	8 185	10 104
Coordenadores e conteudistas a pagar	3 496 947	2 990 346
Tutores e professores a pagar	162 078	225 311
Certificações a pagar	39 880	113 275
Partes relacionadas	43 262	43 262
	6 711 743	5 540 606

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. OUTRAS EXIGIBILIDADES

Controladora (BR GAAP)

Correntes	2019	2018
Responsabilidades a liquidar	1 125 701	1 484 444
Aquisição de 45% da UNYEAD	5 273 444	-
Salários e encargos sociais a pagar (i)	3 234 445	2 179 197
Outros	14 158	19 594
	9 647 748	3 683 235

(i) Salários e encargos sociais a pagar

	2019	2018
Salários a pagar	851 446	570 988
INSS a recolher	399 699	276 053
FGTS a recolher	123 900	85 296
IRRF a recolher	193 063	130 149
Provisão de férias	1 237 577	826 292
Encargos sobre provisões	426 964	288 912
Outros	1 796	1 507
	3 234 445	2 179 197

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

Correntes	2019	2018
Responsabilidades a liquidar	2 323 855	2 761 034
Aquisição de 45% da UNYEAD	5 273 444	-
Salários e encargos sociais a pagar (i)	5 942 264	5 003 280
Outros	29 582	85 831
	13 569 145	7 850 145

(i) Salários e encargos sociais a pagar

	2019	2018
Salários a pagar	1 436 290	1 302 736
INSS a recolher	675 805	536 254
FGTS a recolher	228 113	198 792
IRRF a recolher	287 820	222 793
Provisão de férias	2 462 536	2 035 980
Encargos sobre provisões	849 575	704 889
Outros	2 125	1 836
	5 942 264	5 003 280

17. PROVISÕES

A Companhia é parte envolvida em ações ou processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos internos e externos.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação às provisões cíveis e trabalhistas, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhista com objetos diversos.

As provisões para perdas em ações cíveis e trabalhistas têm como base para registro contábil 75% dos valores dos processos classificados como prováveis e 50% dos classificados como possíveis, de acordo com opiniões de consultores jurídicos.

A movimentação das referidas provisões no exercício está demonstrada a seguir:

Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Saldo em 31-Dez-2018	Adições	Baixas	Saldo em 31-Dez-2019
Provisões para riscos e encargos				
Processos judiciais em curso	275 677	159 099	-	434 776
	275 677	159 099	-	434 776

Para processos cíveis e trabalhistas, consideram-se o histórico de obrigações efetivamente liquidadas, pois tratam-se de processos massificados de natureza cível consumerista e natureza diversa trabalhista, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência. Assim, considera-se que a provisão corresponde com a exposição a esta natureza de risco.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. Essas ações não são passíveis de constituição de provisão conforme práticas contábeis em vigor.

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	2019	2018
Cíveis	52 475	54 501
Trabalhistas	202 621	92 175
	255 096	146 676

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia totaliza, em 31 de dezembro de 2019, R\$7.110.172 e é composto por 1.213.828 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas.

b. Reserva de incorporação

As reservas de incorporação resultaram do processo de incorporação reversa das empresas GLB Participações e GLB Edições Gerais. Deste processo de incorporação resultou uma reserva na UNYLEYA controladora de valor de R\$ 25.334.842.

c. Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados. Em 31 de dezembro de 2019, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 381.523 para reforço de reserva legal.

d. Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2018, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 6.463.343 a Reserva de lucros referentes a potenciais aquisições, expansão e melhorais em infraestrutura, tecnologia e expansão orgânica, conforme previsto em estatuto da Companhia. Essa proposta de retenção de lucros foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 7.124.405 a Reserva de lucros referentes a potenciais aquisições, expansão e melhorais em infraestrutura, tecnologia e expansão orgânica, conforme previsto em estatuto da Companhia. Essa proposta de retenção de lucros será aprovada pela Assembleia Geral Ordinária a realizar em 30 de abril de 2020.

19. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos.

A Companhia utiliza 7 segmentos operacionais para diferenciação dos produtos oferecidos:

- Pós Graduação a Distância;
- Corporativo;
- IMP Preparatório;
- Editora Alumnus;
- Graduação;
- IMP Online
- Escola de Saúde

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro Operacional – 2019

RESUMO	Pós Graduação	Corporativo	IMP Presencial	Editora Alumnus	Graduação	IMP Online	Escola de Saúde	Custos Indiretos	Total
Receita bruta de vendas	134 933 724	11 872 258	18 652 309	1 082 594	13 719 908	4 488 009	3 167 832		187 916 634
Descontos e abatimentos	(13 101 527)	-	(2 954 017)	(467 326)	(1 026 426)	(270 553)	(442 607)		-18 262 457
Impostos incidentes sobre vendas	(632 639)	(611 688)	(473 705)	-	(63 196)	(72 016)	(67 515)		-1 920 759
Receita líquida de vendas	121 199 558	11 260 570	15 224 588	615 267	12 630 286	4 145 439	2 657 710	-	167 733 419
Custos Diretos	(40 544 092)	(7 487 766)	(7 264 759)	(379 025)	(6 802 556)	(2 347 175)	(1 835 522)	-	(66 660 895)
Custos de Estrutura	(16 791 939)	(858 208)	(5 683 950)	(182 770)	(6 156 295)	(1 598 113)	(1 791 547)	(9 321 508)	(42 384 329)
Depreciação e Amortização	(3 939 516)	(33 843)	(900 882)	-	(1 690 266)	(26 331)	(602 741)	(1 305 854)	(8 499 433)
<i>Lucro operacional antes do resultado financeiro</i>	<i>59 924 012</i>	<i>2 880 753</i>	<i>1 374 996</i>	<i>53 472</i>	<i>(2 018 831)</i>	<i>173 820</i>	<i>(1 572 101)</i>	<i>(10 627 362)</i>	<i>50 188 761</i>

Lucro Operacional – 2018

RESUMO	Pós Graduação	Corporativo	IMP Presencial	Editora Alumnus	Graduação	IMP Online	Escola de Saúde	Custos Indiretos	Total
Receita bruta de vendas	110 376 660	4 949 803	24 413 291	1 954 057	8 403 005	6 043 000	1 225 088		157 364 904
Descontos e abatimentos	(11 948 910)	-	(3 471 557)	(971 059)	(409 317)	(296 057)	(76 310)		-17 173 210
Impostos incidentes sobre vendas	(477 320)	(87 053)	(669 048)	-	(37 702)	(128 115)	(30 137)		-1 429 375
Receita líquida de vendas	97 950 429	4 862 750	20 272 687	982 998	7 955 987	5 618 828	1 118 641	-	138 762 319
Custos Diretos	(32 795 436)	(1 005 987)	(8 716 337)	(903 965)	(4 854 956)	(2 462 565)	(1 010 751)	-	(51 749 997)
Custos de Estrutura	(14 882 404)	(780 625)	(8 087 311)	(243 574)	(6 380 536)	(1 216 094)	(1 082 905)	(11 797 637)	(44 471 087)
Depreciação e Amortização	(2 222 116)	(22 469)	(241 243)	-	(765 744)	-	(93 085)	(958 139)	(4 302 797)
<i>Lucro operacional antes do resultado financeiro</i>	<i>48 050 473</i>	<i>3 053 668</i>	<i>3 227 796</i>	<i>(164 541)</i>	<i>(4 045 249)</i>	<i>1 940 169</i>	<i>(1 068 100)</i>	<i>(12 755 777)</i>	<i>38 238 439</i>

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Durante o exercício de 2019 e 2018 os custos e despesas tiveram a seguinte decomposição:

Controladora (BR GAAP)

	2019	2018
Serviços de terceiros	(5.671.884)	(4.767.200)
Salários e encargos sociais	(20.546.706)	(15.865.027)
Custo dos produtos vendidos	(30.173.940)	(24.595.378)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.947.284)	(4.925.214)
Depreciação e amortização	(3.503.290)	(3.592.687)
Depreciação e amortização - Direitos de Uso	(1.775.923)	-
Publicidade e propaganda	(5.206.671)	(4.697.312)
Ocupação	(2.215.032)	(4.309.263)
Viagens	(1.090.276)	(1.345.014)
Jurídico e provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	(1.733.520)	(683.734)
Outros custos e despesas	(3.024.823)	(2.887.516)
	(82.889.349)	(67.668.345)

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	2019	2018
Serviços de terceiros	(5.884.660)	(7.363.176)
Salários e encargos sociais	(39.058.555)	(34.695.772)
Custo dos produtos vendidos	(35.223.043)	(28.235.100)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.212.534)	(4.923.723)
Depreciação e amortização	(4.269.715)	(6.285.116)
Depreciação e amortização - Direitos de Uso	(4.229.718)	-
Publicidade e propaganda	(5.966.468)	(5.472.346)
Ocupação	(4.781.786)	(9.012.734)
Viagens	(1.276.460)	(1.536.276)
Jurídico e provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	(1.883.366)	(833.811)
Outros custos e despesas	(3.904.461)	(2.165.827)
	(114.690.766)	(100.523.881)

21. RESULTADO FINANCEIRO

Controladora e Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos e ganhos financeiros:				
Rendimentos de equivalentes de caixa	220 811	1 129	221 069	1 489
Variação cambial ativa	6 085 953	-	6 085 953	-
	6 306 764	1 129	6 307 022	1 489
Gastos e perdas financeiros:				
Juros de empréstimos, financiamentos e Swap	(13 283 172)	(977 552)	(13 419 339)	(1 016 493)
Juros sobre arrendamentos	(219 399)	-	(642 527)	-
Variação cambial passiva	(1 022 008)	-	(1 022 008)	-
Outras despesas financeiras	(745 244)	-	(745 244)	-
	(15 269 823)	(977 552)	(15 829 118)	(1 016 493)
Resultados financeiros	(8 963 059)	(976 423)	(9 522 096)	(1 015 004)

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

Os principais saldos e transações da Companhia e de suas controladas com partes relacionadas são os seguintes:

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Crédito e débito com partes relacionadas (controladora)

	Ativo		Passivo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber	54.031	54.031	-	-
Créditos com partes relacionadas (i)	108.370.726	5.529.666	-	-
Débitos com partes relacionadas (ii)	-	-	54.875.526	1.836.901
Fornecedores	-	-	43.262	43.261
Provisões	-	-	12.013.769	6.915.796
	108.424.757	5.583.697	66.932.557	8.795.958

Crédito e débito com partes relacionadas (consolidado)

	Ativo		Passivo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber	54 031	54 031	-	-
Créditos com partes relacionadas (i)	97 085 953	-	-	-
Débitos com partes relacionadas (ii)	-	-	50 507 135	-
Fornecedores	-	-	43 262	43 262
	97 139 984	54 031	50 550 397	43 262

- (i) 97.085.953 referentes a uma garantia de pagamento para aquisição de 49% das ações da sociedade portuguesa LEYA, S.A. com expectativa de realização no ano 2020.
- (ii) 50.507.135 referente a um empréstimo efetuado em Euros pela Holding portuguesa do Grupo para a aquisição das ações da UNYLEYA S.A. com expectativa de pagamento ao longo do ano 2020.

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho; de curto prazo a empregados e administradores, pós-emprego e outros benefícios de longo prazo.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração (Conselheiros) e os diretores estatutários.

Os membros do Conselho de Administração não auferem remuneração.

A remuneração dos diretores estatutários das subsidiárias, nos exercícios, estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários "Pro-Labore"	94 000	94 000
	94 000	94 000

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado ao lado:

Responsabilidade Civil e Garantias	14 773 211
Patrimônio	11 582 000
Veículos	180 000
Total	26 535 211

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com bases nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Na UNYLEYA e nas controladas, IMP, IMP Online e UNYLEYA SocioAmbiental o imposto de renda é determinado a partir do recebimento do faturamento obedecendo o critério de caixa. A forma de tributação adotada é a de lucro presumido utilizando a base de presunção divulgada pela RFB - Receita Federal do Brasil.

Nas controladas, UNYEAD, UNYTECH e Nova Educação o imposto de renda é determinado pelo Lucro Real.

No quadro abaixo está demonstrado a apuração anual e o IRPJ e CSLL a pagar referente ano de 2019 e 2018:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Base de lucro tributável IRPJ	14 789 760	12 145 073	18 742 350	17 472 854
Imposto de renda (15%)	2 218 464	1 821 761	2 811 352	2 620 928
Imposto de renda adicional (10%)	1 430 976	1 166 507	1 769 438	1 673 320
Imposto de renda a pagar	3 649 440	2 988 268	4 580 790	4 294 248
Contribuição Social (9%)	1 712 857	1 518 024	2 108 001	2 058 735
Contribuição Social a pagar	1 712 857	1 518 024	2 108 001	2 058 735
Total	5 362 297	4 506 292	6 688 791	6 352 982

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pela operação. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado foi elaborada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica em derivativos ou em quaisquer outros ativos de alto risco.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis destes, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

A Empresa está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Empresa, destacam-se:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Os passivos expostos ao risco de liquidez estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 11 – Investimentos em controladas;

Nota explicativa nº 15 - Fornecedores;

Nota explicativa nº 14 - Empréstimos e financiamentos.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

Este risco decorre da possibilidade da Empresa vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem os saldos de valores a pagar com partes relacionadas em moeda estrangeira e, conseqüentemente, as despesas financeiras.

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição a riscos de taxas de juros

Este risco decorre da possibilidade da Empresa vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	6	3 785 577	463 303	4 627 108	865 085
Empréstimos e financiamentos	14	(98 866 309)	(2 057 017)	(98 866 309)	(2 057 017)
Posição Líquida		(95 080 732)	(1 593 713)	(94 239 200)	(1 191 931)

As operações da Empresa são indexadas a taxas pré e pós fixadas, sendo as taxas pós fixadas, principalmente CDI, sendo assim, a administração de uma maneira geral entende que qualquer oscilação nas taxas de juros, não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Empresa.

Análise de sensibilidade e valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros em relação aos ativos e passivos financeiros, denominados em moeda funcional. A Empresa adotou dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado e não identificou efeitos relevantes de riscos e exposição dos instrumentos financeiros detidos pela Empresa a serem detalhados.

Apresentamos abaixo a comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros.

Ano 2019

	Nota	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil
Caixa e equivalentes de caixa	6	3 771 593	3 771 593	4 477 609	4 477 609
Aplicações financeiras	6	13 984	13 984	149 499	149 499
Clientes	7	40 129 546	40 129 546	45 622 840	45 622 840
Total dos ativos		43 915 123	43 915 123	50 249 948	50 249 948
Fornecedores	15	(6 012 111)	(6 012 111)	(6 711 743)	(6 711 743)
Empréstimos e financiamentos	14	(94 781 237)	(98 866 309)	(94 781 237)	(98 866 309)
Total dos passivos		(100 793 348)	(104 878 420)	(101 492 980)	(105 578 052)

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ano 2018

	Nota	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil
Caixa e equivalentes de caixa	6	22 798	22 798	177 756	177 756
Aplicações financeiras	6	440 505	440 505	687 329	687 329
Clientes	7	25 046 336	25 046 336	30 328 321	30 328 321
Total dos ativos		25 509 639	25 509 639	31 193 406	31 193 406
Fornecedores	15	(4 810 049)	(4 810 049)	(6 012 111)	(6 012 111)
Empréstimos e financiamentos	14	(1 982 667)	(2 057 017)	(1 982 667)	(2 057 017)
Total dos passivos		(6 792 716)	(6 867 066)	(7 994 778)	(8 069 128)

26. EVENTOS SUBSEQUENTES – COVID-19

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, emitiu o OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, no qual destaca a importância de as Companhias abertas (aplicável aos Fundos de Investimento) considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observadas as normas contábeis aplicáveis.
